



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

ED 1957/05

1 julho 2005
Original: inglês

P

Desenvolvimento e perspectivas do setor cafeeiro vietnamita

O Diretor-Executivo cumprimenta os Membros e, a título informativo, encaminha-lhes, em anexo, um relatório preparado pela Associação do Café e do Cacau do Vietnã (Vicofa), delineando o desenvolvimento do setor cafeeiro vietnamita e suas perspectivas para o futuro. O relatório está sendo distribuído por solicitação da Vicofa, a fim de que os Membros disponham de informações sobre a situação do setor cafeeiro vietnamita.

DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS DO SETOR CAFEIRO VIETNAMITA

I. O espetacular crescimento do setor cafeeiro vietnamita

Em anos recentes, o rápido desenvolvimento do setor cafeeiro vietnamita tem despertado o interesse de muitos negociantes internacionais. De um país com baixos níveis de produção de café, desconhecido por muitos consumidores, o Vietnã se transformou no maior exportador mundial do produto após o Brasil num período de 10 a 15 anos. O parque cafeeiro vietnamita cobre em torno de meio milhão de hectares, produzindo cerca de 800.000 toneladas de café verde, que em alguns anos chegam a um milhão. Desta produção, 90% são negociados. As exportações de café geram entre US\$500 e US\$600 milhões. O café, portanto, é um dos principais produtos agrícolas e o segundo em importância após o arroz. O setor cafeeiro também utiliza uma numerosa força de trabalho, tendo criado numerosos empregos no campo e nas zonas rurais.

II. Observações breves sobre o desenvolvimento do setor cafeeiro vietnamita

O café cultivado no Vietnã é sobretudo da espécie Robusta (*Canephora*). As principais áreas de cafeicultura são as de solo basáltico vermelho nas Terras Altas do centro do país e em outras províncias no Sudeste, como Dong Nai, Ba Ria Vung Tau, Binh Phuoc, etc. O parque cafeeiro também se expandiu para o Norte, de Khe Sanh, Quang Tri, Phu Quy, Nghe Na, e para Son La, Tay Bac.

Diversas questões devem ser consideradas.

A crise mundial do café associada com excesso de oferta causou muitas dificuldades ao setor cafeeiro vietnamita. Café teve de ser vendido pelo preço de custo ou, às vezes, abaixo do custo de produção. Com a queda de suas receitas, os cafeicultores se acharam sem recursos financeiros para se manter e reinvestir na lavoura. O setor cafeeiro vietnamita vem-se debruçando sobre esta experiência e, em particular, sobre os problemas surgidos da crise:

1. O desenvolvimento da produção cafeeira fugiu ao controle do Governo, extrapolando limites propostos e causando desequilíbrios a nível de outros produtos agrícolas e do uso intensivo de recursos hídricos e do solo. Em períodos de preços altos do café, árvores de outros tipos, incluindo matas e até seringueiras, foram destruídas pelos agricultores em favor do cultivo de café em muitas províncias. Da mesma forma, em períodos de preços baixos do café, os cafezais foram negligenciados, chegando a ser substituídos por outras árvores. Este processo tem representado o maior entrave ao desenvolvimento da agricultura sustentável.

2. A intensificação da agricultura pelo maior uso de fertilizantes e água é um processo arriscado. O Robusta que se cultiva numa extensa área das Terras Altas do centro do país tem rendimento muito elevado (entre 4 e 5 toneladas de café verde por hectare). A produção média de Robusta é de cerca de 2 toneladas por hectare em toda a região. Para conseguir alto rendimento, os agricultores cultivam o café intensamente, usando os seguintes métodos:

- Derrubada de árvores de sombra, para tirar proveito integral da energia solar e maximizar a produção.
- Uso de maiores quantidades de fertilizantes químicos. Os fertilizantes orgânicos raramente são usados, pois não há usinas de fertilizantes orgânicos no país. Uma pequena quantidade de microfertilizantes orgânicos de má qualidade é usada em lugar de fertilizantes orgânicos, como estrume de vaca, esterco verde e composto.
- Aumento do uso de água, que chega ao máximo na época das estiagens (650 litros em geral são necessários para cada cafeeiro por vez, com uma frequência de uma vez a cada 20 a 25 dias).

3. Os métodos acima contribuíram para expandir a produção de café e elevar o rendimento, mas o solo se tornará infértil em pouco tempo e os recursos hídricos das Terras Altas do centro do país serão exauridos.

4. A estrutura da produção precisa ser revisada. Áreas extensas e numerosas reúnem condições favoráveis para o cultivo de Arábica no Vietnã, mas não são exploradas de modo eficaz. A produção para exportação é sobretudo de Robusta. O Governo aprovou um projeto para desenvolver 40.000 hectares de Arábica com apoio financeiro da AFD (Agence Française de Développement), mas por diversas razões o projeto ainda não teve êxito.

Além dos problemas ecotecnológicos acima, o setor cafeeiro vietnamita se depara com outras questões estratégicas, que são indicadas na próxima seção.

III. Orientação do desenvolvimento do setor cafeeiro vietnamita

III.1. Estrutura do Robusta e do Arábica

A produção de Robusta cresceu constantemente nos últimos anos. As altas temperaturas e chuvas intensas que caracterizam o clima das Terras Altas do centro do país levam ao rápido crescimento e alta produtividade dos cafeeiros de Robusta que sejam irrigados em períodos de estiagem de floração e formação dos grãos.

Ao desenvolver o Robusta no Vietnã, o potencial de fertilidade do solo basáltico vermelho foi explorado. A mão-de-obra é abundante, e as condições meteorológicas são de calor e umidade, com um clima tropical. Via de regra, é necessário levar em conta a relação entre as áreas de café Robusta e a capacidade hídrica.

Há muitas áreas extensas inexploradas nas Terras Altas do Vietnã, especialmente no noroeste do Viet Bac, onde o clima é mais moderado e onde o cultivo de Arábica seria apropriado. Com apoio financeiro (empréstimos) da AFD e dos orçamentos das províncias, temos expandido o cultivo de Arábica para diversas províncias, e a área total de cultivo de Arábica é hoje de cerca de 20.000 hectares. A pesquisa indica que a produção de café Arábica deveria ser expandida, pois ele é altamente adequado às condições do Vietnã.

Uma produção de cerca de 12 milhões de sacas de 60kg (700.000 a 750.000 toneladas), com 15% a 20% de Arábica (120.000 a 150.000 toneladas) poderia resultar em maiores vantagens econômicas que a atual produção de um milhão de toneladas de Robusta.

O café assim não teria de ocupar uma área de meio milhão de hectares, desperdiçando terreno e água como atualmente. Com a estrutura produtiva acima descrita, precisaríamos de 400.000 hectares no máximo, dos quais 100.000 cultivados com Arábica e os restantes 300.000 com Robusta. Este é um projeto altamente viável.

III.2 Algumas técnicas fundamentais

Levando em conta as deficiências da produção acima referidas, seria necessário ter em mente os seguintes pontos ao procurar construir um setor cafeeiro que se desenvolva constantemente:

1. Não deveria haver aumento da produção cafeeira à custa da derrubada de árvores de sombra e de maior uso de fertilizantes químicos e água.
2. No processamento, deveriam ser levadas em conta a proteção ambiental e a higiene alimentar.

Para implementar apropriadamente estes requisitos, deveria fazer-se o seguinte:

- Planejar as lavouras de forma a evitar a erosão.
- Plantar árvores de sombra para o café e cultivos de diversificação.
- Intensificar a produção usando fertilizantes orgânicos e combinar a criação de animais com o plantio (nas províncias que possuem as condições adequadas, pode-se combinar a cafeeicultura com a criação de gado, que fornece esterco para os cafezais).
- Usar métodos apropriados de poda dos cafeeiros.
- Cultivar plantas que produzem cobertura do solo, para conservar água nas temporadas de estiagem, e irrigar com moderação e eficácia.
- Colher na época certa, quando o café está maduro, não apanhando grãos verdes, excessivamente maduros ou caídos por cair.
- Limitar o dano ambiental pelas águas servidas provenientes do tratamento do café.

III.3 Produção de café e outros produtos de alta qualidade

Deve-se atentar para o registro das licenças e certificados exigidos por consumidores como o esquema Utz Kapeh, as empresas de café orgânico, a Aliança das Florestas Tropicais e, também, para a produção favorável ao meio ambiente e a participação no comércio equitativo.

III.4 Produção de café com valor agregado

A produção de café com valor agregado pode ajudar a trazer de volta lucros mais altos para o setor cafeeiro. Pode também ajudar a criar as condições para promover o consumo interno de café. Para desenvolver este aspecto, porém, será necessário pesquisar o mercado e ter um bom entendimento da demanda e da estrutura do consumo de café.

III.5 Promoção do consumo interno de café

Este é um projeto de grande envergadura, que exigirá tempo e dinheiro consideráveis, pois os vietnamitas desenvolveram o hábito de tomar chá durante muitos anos, e não será fácil mudar para o café. Será portanto necessário fazer um estudo do mercado interno de café, após o qual uma estratégia pode ser desenvolvida, com base nos resultados obtidos.

IV. Conclusão

Após enfrentar mudanças consideráveis no mercado, o setor cafeeiro vietnamita desenvolveu uma estratégia para se orientar, tendo em vista o interesse não só da produção como também do desenvolvimento sustentável.

Doan Trieu Nhan

Associação do Café e do Cacau do Vietnã